

# Jornal de Barcelos

Católico e Regionalista



A Biblioteca Municipal

Proprietário:

Nunes de Oliveira

Director e Editor:

Ilídio Joaquim Nunes de Oliveira (Dr.)

Redacção e Administração:

Luís Pinto Brochado Monteiro Pedras

Comp. e Imp.: EDITORA POVEIRA — Póvoa de Varzim

Telefone: Viatodos — 96167

Rua Dr. Manuel Pais, 4 — Telefone 82465 — BARCELOS

## Um acontecimento histórico

Por N. FILIPE

Embora regionalista, o JORNAL DE BARCELOS não pretende trabalhar em «circuito fechado» nem ser impermeável aos acontecimentos de ressonância mundial. Por isso me atrevo a trazer para aqui algumas notas sobre o Primeiro Sinodo Episcopal, reunido no Vaticano desde o dia 29 último.

Trata-se duma assembleia de representantes das Conferências Episcopais de todos os países do mundo onde a hierarquia se encontra organizada. Só a catolicíssima Polónia não pôde enviar os seus representantes por causa do governo se ter recusado injustamente a conceder passaporte ao Cardeal Wysynski, Primaz da Polónia. Portugal enviou quatro representantes: o Senhor Arcebispo de Braga e o Senhor Bispo de Aveiro, pela Conferência Episcopal da Metrópole; o Senhor Arcebispo de Luanda, pela Conferência Episcopal de Angola; e o Senhor Arcebispo de Lourenço Marques, pela Conferência Episcopal de Moçambique.

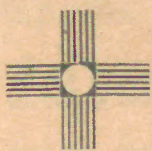
A mesma assembleia agora reunida em Roma é composta de 197 membros, entre cardeais, bispos e simples sacerdotes. Não se trata propriamente dum concílio em miniatura. E antes a realização de trabalhos já esquematizados no Concílio Vaticano II, há pouco terminado em Roma, o maior e talvez o mais importante de toda a história da Igreja. Os trabalhos já elaborados e agora submetidos à apreciação dos membros do Sinodo Episcopal são o fruto de intensa actividade das comissões pós-conciliares. Embora não tome decisões propriamente ditas, as conclusões da ilustre assembleia não podem deixar de ter imensa influência na orientação do Santo Padre.

São temas de candente actualidade e em profunda evolução e Liturgia e a Pastoral moderna. O homem do nosso tempo vive numa inquietação constante de tudo querer tocar e experimentar. Quer suprimir as distâncias que o separam dos seus semelhantes e do mundo material que o rodeia. Penetra o átomo e devassa os espaços ultra-terrestres. Não se conforma com teses inamovíveis e quer novas expressões em tudo, para que a verdade e o sentido prático transpareça, sem curvas nem redundâncias. Dentro dos valores religiosos não se trata de «trazer o céu para a terra», mas de dar à religião uma expressão mais vital, consciente e reflectida, tal como brotou do coração e da Palavra de Cristo, há quase dois mil anos. Tudo quanto não for orientado neste sentido está condenado a diluir-se e a desaparecer como certas tradições folclóricas.

O homem do século XX, o homem após-guerra, concretamente, tão profundamente marcado pela época em que vive, necessita que o ajudem a encontrar-se a si mesmo, na sua justa dimensão social e religiosa. Precisa de certezas onde possa firmar-se para conseguir realizar-se plenamente. Nunca como hoje possuiu tantos meios de informação ao seu alcance e talvez nunca lhe foi tão difícil encontrar a verdade. Mas ele quer e procura a verdade, mesmo quando naufraga trágicamente no erro. Precisa pois que o ajudem a convencer-se de que não é auto-suficiente e de que só se realizará na medida em que colaborar com os seus semelhantes. Completando-os, completa-se a si mesmo, na sua dimensão total, humana e divina.

## HOSPITAL

Divagando...



O doente que ocupa uma cama de um Hospital ou de uma clínica pode suscitar-nos vários sentimentos.

Quando dizemos isto não nos queremos referir à classe médica nem àqueles que muito raramente estão junto de uma dessas camas.

Não queremos incluir a classe médica porque, certamente, essa terá mais sensações que os outros homens poderão ter dado não pertencermos a essa categoria.

Também não queremos aludir aos que muito fugidamente passam pela cama do doente sem se importarem, ou sem poderem saber a sua doença e evolução.

Referimo-nos àquelas pessoas que possam amiudadamente falar com os doentes, conhecer as causas da doença e saber a sua evolução no sentido da cura ou do seu agravamento.

Se, às vezes, se têm sensações de

contentamento, outras vezes as sensações são de tristeza. E se só destas falamos é por nos parecerem as mais importantes e comuns.

Está no primeiro caso a alegria que se sente quando se sabe da vitória obtida pela Medicina. Um doente que, nos últimos momentos, mercê da rapidez do Médico, do diagnóstico feito, da intervenção realizada, foi arrancado à morte. A satisfação de se ver vivo um ser que, se não fossem as intervenções feitas, seria um cadáver.

E agora a sensação de tristeza: Um pequenino ser, uma criança que, vítima dos descuidos dos pais, vai parar à cama do hospital fortemente queimada; uma criança em idade escolar que se apresenta sem a mão direita; uma outra a quem desapareceram alguns dedos!

E, se conseguimos falar, explicam, com um sorriso infantil, que foi com uma bomba de foguete!

Se eles soubessem a falta que lhes irá fazer a perda de uma mão!

(Continua na 2.ª página)

O que nos pedem os leitores

## CAPELA DE S. JOSÉ

Fomos procurados por leitores nossos, barcelenses conceituados, que nos pedem sejam intérpretes de sugestão sua. Porque a achamos justa, viável e até necessária, aqui registamos com prazer o pensamento e o desejo destes nossos dedicados amigos.

A Ex.ma Câmara, na remodelação do Campo de S. José, deliberou — e muito bem — conservar a capela do mesmo nome, enquadrando-a com acerto na urbanização do local, que é dos mais pitorescos e dos mais saudáveis de Barcelos.

Nobrememente a Ex.ma Câmara manteve-se fiel à tradição, que na Capela de São José tem um dos monumentos mais significativos e mais apreciáveis: a capela lembra as velhas corporações, por nela ter estado instituída a irmandade dos carpinteiros, que, noutros tempos, cuidava do bem espiritual e material destes trabalhadores.

A Capela de São José — tão querida dos barcelenses — é centro de intensa piedade, que se deve manter e, se possível, intensificar. Ainda há pouco era local das mais intensas devoções de Barcelos, onde pregavam os mais distintos oradores sagrados, sendo ainda saudada as grandiosas processões ali organizadas.

A Capela de São José está no coração dos barcelenses. Bem merece o carinho dedicado, bem merece o melhor interesse.

A capela, porém, não ficará bem isolada, como parece estar destinado. Ficará sem acesso directo à população do sul e poente da cidade. Assim, de um lado, dar ideia de clausura.

Aqueles nossos leitores sugerem a colocação em frente da capela do escadório antigo, que foi retirado no início das obras em curso. A capela assim estará melhor, ganhará imponência, libertando-se do cerco que a isolaria e proporcionando acesso fácil a todos. E o local ganhará em harmonia e função.

Não é preocupação de maior a despesa resultável, limitada, como seria simplesmente a mão de obra, já que os materiais existentes chegam e sobram.

Às vezes, diz-se que estes problemas são com os técnicos. Serão. Mas também são com os que sabem ver com os olhos e sentir com o coração.

Por isso, o nosso apoio à sugestão dos prezados leitores, que em nós confiam e, como nós também, confiam na Ex.ma Câmara, a quem, naturalmente, escapam pequenos pormenores. É que de *minibus non curat pretor*.

## Doutor Nunes de Oliveira

Por ter sido nomeado membro da Comissão de Estudo do Projecto do III Plano de Fomento e da proposta de Lei para a sua elaboração e execução, o nosso querido amigo e ilustre Deputado Snr. Prof. Doutor Joaquim Nunes de Oliveira, seguiu para Lisboa na última segunda-feira.

## FAZER CRISTANDADE

Por MÁRIO DA GAMA

Ouve-se dizer que o grau de civilização de um povo se pode avaliar pela medida em que procura a reabilitação do delincente. Pelo menos é este o sentido fundamental do cristianismo, que essencialmente é amor. Por isso creio que outro critério certo será a equidade da vida social. Nada dizem as realizações, se provocam ou acentuam extremos. Protuberâncias ou depressões, frequentes ou exageradas. Cristão é o nivelamento social, estabelecido pela régua salutar, na qual se resume quase toda a Lei: Amarás o próximo como a ti mesmo. E aquele que não amar o próximo — faça o que fizer — é mentiroso, como lhe chamam as letras sagradas. A vida sem amor, será tudo que quiserem menos cristandade, que não é oportunismo, nem vaidade, nem insensibilidade e, muito menos, egoísmo. Cristão — a definição não é minha — só é aquele que desapega o coração dos bens terrenos.

As palavras devemos preferir os actos. *Res non verba*. Nada de arengas desmentidas pelos factos. Contra estes — diz-se também — é que não há argumentos. A não ser os da lógica do lobo para o cordeiro, junto do arroio. Para aquele, que importa a inocência ou a injustiça? Só o preocupa encher o estômago — gema quem gemer. Cinismo sinistro o dos indiferentes à verdade, à razão, ao direito, à solidariedade, cristã ou humana.

Uma marca fica a assinalar os os tempos modernos, a confusão. Os espíritos parecem deslumbrados com a abundância de luz. O regresso às realidades naturais está a provocar

exageros e erros sérios. Está-se a ultrapassar os limites das conveniências naturais. As almas confundem-se, obcecaram-se. As paixões, realidade com que o homem tem de contar, exacerbam-se e transtornam. São frequentes os extravios e as desvirtuações. Progredir é melhorar e não retrogradar. A degenerescência nunca foi processo de evolução séria.

Da cultura intelectual é legítimo esperar melhores dias. Nada porém de confiança exagerada, como a de afirmar que abrir uma escola, era fechar uma cadeia. Aconteceu, porém, o contrário. E que, cultura sem educação, não resulta. Verdade supina, comprovada.

Com o progresso cultural, a humanidade assiste deslumbrada a realizações extraordinárias, mas também vê aumentada incessante e progressivamente a sua intranquilidade e a sua insegurança. O homem sente-se menos homem, nunca esteve tão ameaçado. É a grande vítima de mitos, como o económico e o político.

A ciência, penetrante e avassaladora, é pródiga na arte de destruir. Mas não avança, confessemos, de igual modo em benefício da humanidade, que, quanto mais sabe, afinal, mais duvida e mais sofre.

O domínio pelo homem dos mistérios da natureza, aproximando-o realmente do princípio das coisas, em vez de o levar a Deus, afasta-o, mergulha-o em materialismo inconsequente, que, negando a causa, nega o efeito — nega a ciência.

(Continua na segunda página)

## Cortejo de Oferendas para as obras da nova igreja de Vila Frescainha-S. Martinho

Apesar do tempo chuvoso, intensamente húmido, da manhã do penúltimo domingo, realizou-se na tarde desse dia o ofertório para a nova igreja de Vila Frescainha São Martinho.

Generosas ofertas, sobretudo em notas do Banco, muito povo a contribuir e outro tanto a assistir. Este último também conta, no despique do leilão final.

Assistiram, o Presidente e o Vice-Presidente da Câmara Municipal de Barcelos, Ex.mos Senhores Dr. António Vasco Maciel Barreto Alves de Faria e Dr. Vítor António Marques Júnior, que na chegada tiveram calorosa recepção.

O cortejo, realizado na Agrela, encaminhou-se para o Lugar da Igreja, onde estava, junto ao adro, a tribuna para os convidados, na qual se viram, além das entidades oficiais, já referidas, o Dr. José Machado, Padre Abílio Mariz de Faria, Padre José Carlos da Seara, D. Maria T. Quintas, D. Rosa do Carmo Simões, Filipe Ferreira Vale, etc..

Na medida em que os ofertantes chegavam junto da igreja, o Rev. do Pároco da freguesia, ao microfone, na tribuna, era a euforia em pessoa, a saudar, a agradecer e a tributar

oportunidades e aos incorporados no cortejo. Terminado este, o dinâmico Padre José Figueiredo do Vale Novais, saudou as Ex.mas entidades oficiais presentes, prestando homenagem à saudosa Senhora D. Luciana de Azevedo Fonseca de Matos Graça, a quem, declarou, deve o encorajamento para se lançar à empresa da igreja nova, pedindo, ali e publicamente, ao Ex.mo Senhor Dr. António Vasco de Faria, o patrocínio da Câmara para a urbanização do local da igreja, obra que se impõe e cuja oportunidade de execução é esta.

A presença em São Martinho, do novo Presidente da Câmara Municipal, Ex.mo Senhor Dr. António Vas-

(Continua na 4.ª página)

## «Jornal de Barcelos»

Do Presidente da Câmara Municipal de Barcelos, Senhor Dr. António Vasco de Faria, recebemos um amável ofício a agradecer as palavras que Jornal de Barcelos lhe dirigiu por ocasião da sua investidura no cargo de Presidente da Edilidade Barcelense.

Gratos pela deferência.



# Fazer Cristandade O HOSPITAL

(Conclusão da primeira página)

O nada nunca deu e nunca dará nada; o relógio é impossível sem o relojoeiro.

Verdade evidente e indiscutível. Fundamental em religião, que reconhece e tem por base a existência permanente da CAUSA DAS CAUSAS, como tal, onisciente, onipotente — senhora de tudo que existe.

Um dos motivos da confusão, paradoxalmente, resulta do próprio desenvolvimento, do progresso. Expansão populacional, cultural e social, que traz consigo o que chamam crise de crescimento. Nota-se por toda a parte. Também em Barcelos, que, tendo adormecido durante décadas, mostra sinais de evolução decidida. Cresce acentuadamente na periferia. Algumas aldeias circunvizinhas já são mais populosas que algumas vilas. A cidade, se abrangesse essas áreas que de facto a continuam, somaria umas duas dezenas de milhar de habitantes. Esse povo fixo em redor da cidade não é aldeão. Gente heteroclita, de origens diferentes, vinda para aqui por motivos diversos. Amálgama de massas estranhas, portadoras de fermentos vários e por vezes avariados. Descuidados esses germes, proliferam, com risco de intoxicação e mal estar. Virulência perigosa, não atenuada por disfarces adreces ou espontâneos. A

promoção é um bem, mas se for desproporcionada ou exagerada é mal certo. Ninguém dá o que não tem e ninguém tem o que não recebeu, educação, que não se improvisa nem se compra.

Urge providenciar para evitar anomalias sociais, para equilibrar o que está equilibrado.

Abram-se escolas, ensine-se, decididos a caminhar em frente, mas prepare-se o povo para a nova situação que o espera. Cuide-se carinhosamente da sua educação.

Abram-se igrejas, rasguem-se as trevas para a luz clara das verdades eternas, que foram de ontem, são de hoje e serão de amanhã. Proponha-se ao homem o sabor das realidades cristãs, que dão sossego, satisfação e paz. Iluminem-se os espíritos de luz, que dá calor e vida. Dominem-se as paixões, dê-se o lugar à razão.

Para anular o risco de corrupção social, o único antidoto é o cristianismo, integral e sincero,

Estão por isso no bom caminho as duas freguesias suburbanas, ao construir templos, para o bem espiritual e moral do povo. Missão árdua e difícil, a exigir dedicações e sacrifícios? Mas necessária. E, assim, se faz cristandade.

Mário da Gama

## A Missa Nova do Reverendo Padre António Carvalho Peixoto

(Conclusão da quarta página)

E neste justificado contentamento, regozijemo-nos com o bom povo de Santa Eugénia de Rio Covo, presente e cooperante no acto, movido de trasbordante entusiasmo, expresso pelos arcos que levantou, pelos tapetes que estendeu e, como manifestação estrondosa de sua satisfação, pelas girândolas queimadas umas seguidas de outras.

Cantemos hinos de louvor pela alegria dos ditos pais, da Santa Mãe que teve a honra de dar um filho ao Senhor — a graça mais reconfortante que no mundo o coração humano pode gozar, consagrada pela Igreja reconhecida. É o significado da medalha, imposta solenemente.

Cantemos, jubilosos, TE DEUM LAUDAMUS!

Aproximavam-se as onze horas, quando o novo sacerdote, paramentado na residência de D. Amália Fontainhas Graça Faria e acolitado pelos Rev. dos Joaquim Peixoto e Armindo Patrão de Abreu, surgiu em cortejo, no terreiro da Igreja, em cujo fundo se armou o altar, para celebração, ao ar livre, da Missa Nova. Mestre de cerimónias, o Rev. do Padre João Pereira Linhares, que representava o Arcipreste de Barcelos, coadjuvando o Padre José Ferreira, Reitor de Santa Eugénia de Rio Covo. A missa, celebrada com a liturgia própria, teve vasta e piedosa assistência. No momento indicado, pronunciou a homilia, de exaltação do sacerdócio católico, o Rev. Padre Alfredo da Rocha Martins, prior de Barcelos. Nas primeiras lavandas, serviram: O pai do neo-sacerdote, José Joaquim Peixoto, o Dr. Vasco Barreto de Faria, Presidente da Câmara Municipal de Barcelos e o Arquitecto Moreira da Silva. A comunhão e por mãos do novo celebrante comungaram os seus pais e muito povo. Terminada a Missa, foi exposto o SS. Sacramento, cantando-se *Te Deum* e terminando com a bênção. Nas últimas lavandas, serviram o Dr. Artur Anselmo, Francisco Lopes da Silva e José Alves. No final, o encantador acto do beija-mão, durante o qual entouo motetos, sob a regência do Rev. Padre José Fernandes, o grupo coral de Barcelinhos, que actuou na Missa Nova.

Seguiu-se, servido no Salão da Casa do Povo de Santa Eugénia, o almoço oferecido pela família, no qual se viram pessoas da melhor

representação social além de, registar-se, os homens bons da freguesia. Na mesa da presidência, em cujo centro estava o Rev. Padre António Carvalho Peixoto, via-se, à direita, sua mãe, D. Helena Epifânia de Carvalho, D. Maria da Graça Duarte Barreto de Faria, Dr. António V. Barreto de Faria, Dr. Artur Anselmo, Padre José Ferreira e o Comandante Manuel Pereira da Quinta Júnior; e à esquerda o pai do novo Padre, José Joaquim Peixoto, Padre João Pereira Linhares, D. Maria Júlia Moreira da Silva, Arquitecto Moreira da Silva e Antero de Faria. Nos brindes, saudaram o neo-sacerdote, o Prior de Barcelos, o Reitor da freguesia, Padre José Ferreira, o Padre Joaquim Peixoto, o representante do Arcipreste, Padre João Pereira Linhares, por si e pela Imprensa presente, Jerónimo de Castro, o Presidente da Câmara de Barcelos, Dr. António Vasco Barreto de Faria, o condiscipulo do novo Padre, Rev. Armindo Patrão de Abreu e António Carlos Barreiros, professor e presidente da Junta de Freguesia de Paredes de Coura, a paróquia pelo Rev. Peixoto, terminando o homenagem, embaraçado por natural comoção, pelo seu agradecimento. E assim se encerraram estes actos, com inesquecível recordação para todos que tiveram a honra de assistir.

M. G.

## Caixa Sindical de Previdência do Pessoal da Indústria Têxtil

### ABONO DE FAMÍLIA

#### Prova Administrativa — Prova de Escolaridade

Avisam-se as pessoas que vêm recebendo abono de família através desta Instituição, que deverão apresentar ATE 31 DE OUTUBRO PRÓXIMO, os seguintes documentos:

— ATESTADO ADMINISTRATIVO de renovação de prova do direito ao abono de família;

— CERTIFICADOS ESCOLARES ou documentos equivalentes (diplomas ou certificados de exame do 2.º grau, certificados de dispensa de matrícula, etc.), relativos aos descendentes que em 31 de Dezembro do ano em curso tenham mais de 7 e menos de 13 anos de idade.

Os impressos destinados ao atestado administrativo encontram-se em distribuição nos locais onde são pagos os abonos de família, devendo ser adquiridos nas Papelarias os impressos relativos à prova de escolaridade.

Porto, 1 de Outubro de 1967.

A DIRECÇÃO

(Conclusão da primeira página)

É frequente, por ocasião das chamadas festas de ano, aparecerem casos destes nos hospitais.

Como eles são para nós uma autêntica e verdadeira lição!

E pena que os pais, os responsáveis não se aproveitem destas lições e não ponham em prática os resultados que delas tiram.

Sabemos bem que, muitas vezes, essas coisas acontecem mesmo e apesar de grandes cuidados e, outras vezes, os pais, com os seus trabalhos, não podem tê-los.

Mas outras vezes são do fruto de negligências dos responsáveis.

É quase certo que nada consigamos com este apelo que aqui se faz no sentido de haver uma maior noção da responsabilidade para com a educação e cuidado com os filhos.

Se conseguirmos impedir um caso que seja, já ficaremos satisfeitos.

Mas o que, de modo nenhum, poderíamos deixar de dizer é que muitos casos de acidentes que atiram pequenas vítimas para uma cama do Hospital, se dão por descuidos dos responsáveis pela sua vigilância e educação.

E tantos temos visto que prometemos fazer um apelo no sentido de tais casos se não repetirem com tanta frequência.

Que cada um aprenda com o que aconteceu aos outros se, até agora, teve a sorte de nada lhe ter acontecido ou aos seus.

## Movimentos de doentes

De 11 a 18-967

### Serviço de urgência

Homens	34
Mulheres	19
Crianças	18

### Internamentos

Maternidade	21
Cirurgia	12
Pediatria	7
Otorrino	2
Pensionistas de 2.ª	2
Pensionistas de 1.ª	3

### Internamentos de 18 a 25 c/

Cirurgia	19
Maternidade	16
Pediatria	3
Otorrino	7
Pensionistas de 1.ª	1
Pensionistas de 2.ª	2

### Serviço de urgência

Homens	27
Mulheres	18
Crianças	26

## Cine - Teatro Gil Vicente

Hoje, às 21,30 horas: O GRANDE ATIRADOR (aventuras no oeste americano) para m/12 anos.

— Domingo, à tarde e à noite: MULHERES E RECRUTAS (filme italiano) para m/12 anos.

## Motorista de Pesados

### OFERECE-SE

— Informações nesta Redacção.

# Notícias de Barcelinhos

(Continuação da quarta página)

galves, Tubarões; 4.º — Manuel Augusto Carreira, Golfinhos; 5.º — António Manuel Barroso, Tubarões; e 6.º — João Soares Faria, Tubarões.

Equipa vencedora, a dos Golfinhos.

## Taça «Dr. Luís F. de Figueiredo»

(por equipas)

### CLASSIFICAÇÃO

1.º — Manuel das Dores Ferreira, da equipa A; 2.º — José Maria Saraiva, da equipa B; 3.º — António Pereira Figueiredo, da equipa A; 4.º — Manuel Fernandes, da equipa B; 5.º — Carlos Alberto Oliveira, da equipa A; e 6.º — Jorge Emiliano dos Santos, da equipa B.

Equipa vencedora, a A.

Ao 1.º classificado foi atribuída a Taça Dr. Mário Cerqueira.

Mais tarde, cerca das 20 horas, o Sr. Dr. Luís Fernandes de Figueiredo foi ainda homenageado na sede do referido Clube com um jantar, a que presidiu o Presidente Dr. Vasco de Faria. Além do homenageado, estavam presentes, também, os Srs. Dr. José Machado, Professor Dr. Nunes de Oliveira, Dr. Victor Marques, Dr. Adélio Campos, vereadores municipais, Rev. Padre Abílio Mariz de Carvalho, Dr. Mário Queirós, Fernando da Costa Fernandes, Dr. Barreto de Faria, Dr. José António Bezeza, Eng.º Manuel Bezeza, dirigentes do Clube e representantes da imprensa local e diária.

Aos brindes, o Sr. Dr. José Machado agradeceu o carinho que o Sr. Dr. Luís de Figueiredo sempre dispensou ao Clube e ofereceu ao homenageado uma plaqueta de prata, encerrada em estojo, na qual foram gravadas palavras de sincero reconhecimento.

Logo em seguida, o Rev. Padre Mariz de Carvalho elogiou o trabalho extraordinário que o Clube vem realizando a favor da juventude barcelense, e aproveitou a oportunidade para dirigir ao Dr. Luís de Figueiredo palavras de gratidão pela oferta dos terrenos municipais da velha Carreira de Tiro para construção de casas para pobres e pela forma como sempre encarou os assuntos da paróquia de Barcelinhos.

O Sr. Dr. Mário Cerqueira Correia exaltou a acção do Sr. Mário Durães e de seus irmãos, aos quais se vem devendo a piscina fluvial e outros empreendimentos. Associou-se à homenagem ao Dr. Luís de Figueiredo, e terminou por afirmar que vai partir de Barcelos com o coração cheio de gratidão pela forma como por todos foi recebido.

O Sr. Dr. Luís de Figueiredo, muito sensibilizado, num feliz improviso, agradeceu a todos, focando

a actividade desenvolvida durante o seu mandato. A terminar, pediu ao novo Presidente do Município que dispensasse a Barcelinhos a sua melhor atenção, porque muita coisa havia ainda a realizar naquela localidade, inclusivamente a tão desejada piscina fluvial.

Encerrou a série de brindes o Sr. Dr. Vasco de Faria, vincando a satisfação que sentia pelo facto de ter sido a sua primeira representação oficial em Barcelinhos, terra a que tão intimamente se encontra ligado por laços familiares.

## Aniversários

Festejou no dia 22 de Setembro, mais um aniversário natalício, o Sr. Cecílio Machado Magalhães, director e organista do Grupo Coral Santa Cecília, desta freguesia.

— Por lapso, não inserimos na devida altura a passagem do aniversário do Ex.º Sr. General José António da Rocha Bezeza Ferraz, ocorrido no dia 9 do último mês.

Pedimos desculpa e fazemos votos que essa data se repita por longos anos.

— No próximo dia 7, festeja mais um aniversário natalício o Sr. Gualter de Oliveira Monteiro, encarregado das oficinas da Companhia Editora do Minho, em Barcelos.

— No dia 8, também festeja o seu aniversário, o Sr. João Pereira de Faria, filho do Sr. Joaquim Gomes de Faria, aquele actualmente a residir em S. Paulo, Brasil.

Parabéns e votos de felicidades.

## Sagrado Lausperene

Na igreja paroquial, tem lugar nos próximos dias 4 e 5 do corrente o Sagrado Lausperene anual, com exposição permanente do Santíssimo Sacramento e Missa Vespertina às 19,15 horas.

Durante o mês de Outubro, celebra-se o Mês do Rosário, com Missa Vespertina diariamente, à mesma hora.

— C.

## Comissão «Em Prol de D. António Barroso»

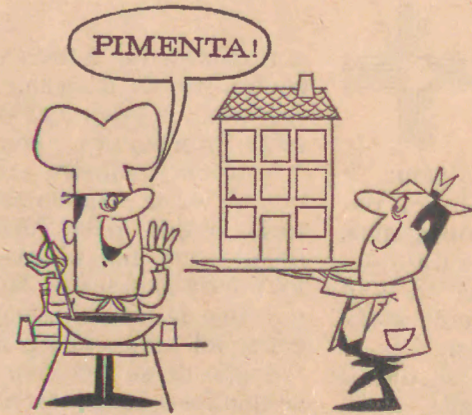
### AGRADECIMENTO

A Comissão em Prol de D. António Barroso agradece muito reconhecida a todas as pessoas que tomaram parte na romagem ao grande Missionário, realizada no pretérito dia 3 de Setembro.

A COMISSÃO

# J. PIMENTA, L.DA

A MAIOR ORGANIZAÇÃO DE CONSTRUÇÃO CIVIL EM PROPRIEDADE HORIZONTAL



Locais das propriedades e serviço permanente

Reboleira  
— Cidade Jardim  
AMADORA  
Telefone, 933670

LISBOA — Rua  
Conde Redondo,  
53-4.º Esq.  
Telefones — 45843  
e 47843

ESCRITÓRIOS  
QUELUZ — Rua  
D. Maria I, 30 —  
Telefs. 952021/22

ANUNCIA a venda de andares e apartamentos para habitação própria de 2 a 15 divisões ou para rendimento desde 125 contos com o rendimento garantido durante 12 anos à TAXA DE 8 % pago directamente em rendas mensais e em casa do comprador.



**Comentando...**

Nascem velhas esperanças para uns e esboroam-se nascidas ilusões para outros, no costumado dizer tu, fírei eu, das melodramáticas secundas-feiras...

No entanto, isto é somente o começo de muitas e variadas diatribes que ao longo da época não-decargir, não podendo, de forma nenhuma, criar uma esmagadora euforia a uns tantos e abalar tão profundamente as raízes do trabalho doutros, mesmo que na mistura destas coisas de futebol...

Os nossos dois representantes, na prova máxima do Regional, fizeram resultados antagónicos. Enquanto o Gil Vicente saiu vencedor em casa, o Santa Maria sofreu o travo da derrota fora, embora tangencialmente.

Não devia estar nos propósitos das gentes de Galegos esta derrota. Mas o futebol é tão contingente que tudo se deve admitir, tendo por princípio que são onze atletas de

**CARTAZ DESPORTIVO**



cada lado. As vezes, e amiude acontece, o árbitro joga por fora, estando, como está, dentro do terreno...

Também os prosélitos gilistas não ganharam para susto. Aquela alfinetada, de rompante, com o marcador a registar um 2-0 a favor dos «Limianos» serviu para pôr à prova os nervos dos mais intemeratos.

Valeu o maior «calo» gilista e a pouca percepção que os homens de Ponte de Lima têm do moderno futebol defensivo.

Se se remetem a uma defensiva porfiada, com obstinação e perseverança, certamente não nos estávamos a sorrir agora!

Há deslizes imperdoáveis, e este encontro já nos deu um apontamento sério de quanto pesam na balança final!

Cautela e caldos de galinha...

**Campeonato Regional da I Divisão**  
(1.ª JOANADA)

**Resultados gerais:**

Gil Vicente — Limianos, 4-2  
Fão — Santa Maria, 2-1  
Vianense — Riopele, 1-1  
D. de Fafe — Monção, 6-1  
Prado — Esposende, 3-2  
Oliveirense — Taipas, 2-1  
Valdevez — Ancora Praia, 2-1

**Jogos para domingo:**

Monção — Gil Vicente  
Santa Maria — Prado  
Taipas — D. de Fafe  
Riopele — Oliveirense  
Ancora Praia — Vianense  
Limianos — Fão  
Esposende — Valdevez

**Gil Vicente, 4  
Limianos, 2**

Jogo em Barcelos (Campo Ribeiro Novo).  
Árbitro: Valdemar Azevedo, de Braga.

Os grupos formaram:

**Gil Vicente** — Felismino; Guego, Ferraz, Cibrão e Lopes; Litos e Nogueira; Raul, Machado, Mesquita e Pinho (Sousinha).

**Limianos** — Poças; Vieira, Zêzinho, Júlio e Caçador; Ferraz e Franquelim; Catrina, Acácio, Castro e Malheiro.

Ao intervalo: 1-2.  
Os golos do Limianos foram obtidos por intermédio de Malheiro.

O Gil Vicente marcou por intermédio de Machado, Nogueira, Mesquita e Raul.

**Fão, 2  
Santa Maria, 1**

Jogo em Fão (Campo Artur Sobral).  
Árbitro: Amadeu Matos (Braga).  
As equipas alinharam:

**Fão** — Bastos; Pepino, Agostinho, Celestino e Pedras; Valdemar e Maia; Coutinho, Tito, Resende e Bernardino.

**Santa Maria** — João Manuel; Domingos, Canário, Seródio e Rodrigo, Falcão e Jaburu; Penoso, Campos, Teixeira e Silva.

Ao intervalo: 1-1.  
Tito marcou os dois tentos do Fão.  
Silva obteve o ponto de honra do Santa Maria.

GUIMAR

**Eleição das Juntas de Freguesia**

**EDITAL**

Dr. António Vasco de Faria, Presidente da Câmara Municipal de Barcelos:

No uso da competência que me confere o n.º 6.º do artigo 79.º e de harmonia com o disposto no § 1.º do art.º 230.º do Código Administrativo, faço saber que designei o domingo dia 22 de Outubro do ano corrente, para a eleição dos vogais das Juntas de Freguesia deste concelho, que exercerão o seu mandato no quadriénio de 1968 a 1971.

Para constar se passou o presente e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares públicos do costume.

Paços do Concelho, 4 de Outubro de 1967.

E eu, Fernando da Costa Fernandes, Chefe da Secretaria, o subscrevi.

O Presidente da Câmara Municipal,  
*António Vasco de Faria*

**Novo assinante**

Deu-nos a honra da sua assinatura o Ex.mo Sr. Edgar Rei, da freguesia de Lama — Barcelos. Gratos pela deferência.

**De Viatodos**

**MELHORAMENTOS**

Terminou há dias o calcetamento da estrada que liga o Largo Dr. Manuel Barbosa ao Lugar de Febros, uma obra de que esta freguesia tanto beneficiou, dado o movimento automobilístico que ali se efectua diariamente. Verificamos apenas um engarrafamento mais acentuado no Monte de Lobar, pois aí um veículo de peso superior tem certa dificuldade em transitar devido ao tal aperto ali existente. Supomos que no momento do arranjo tivesse sido possível desligar total ou pelo menos particularmente esse aperto que assim daria outro aspecto à referida via e mais facilidade à circulação.

Não queremos com isto deixar de elogiar quem de direito, como atrás disse. Foi uma obra de muito interesse para a freguesia e para todas aquelas pessoas que nela tenham necessidade de passar. Este facto, desperta uma certa atenção uma vez que em determinados lugares se fizeram alargamentos com mais de dois metros, desmoronaram-se paredes, fizeram-se cortes, reduziram o número de curvas, etc., tudo isto para que ficasse uma obra digna de louvor. Os nossos parabéns para a Junta de Freguesia, Presidente da Câmara e muito especialmente ao Ex.mo Sr. Prof. Dr. Joaquim Nunes de Oliveira, ilustre Deputado da Nação, a quem devemos esta importante obra.

— O chamado caminho da Igreja, que liga o Adro desta freguesia com o lugar do Monte de Lobar, e que estava em parte calcetado, foi agora completado até ao caminho de Camposinhos. Este arranjo é de grande utilidade sobretudo para aquelas pessoas que de Inverno se dirigem ao templo, para assistirem aos actos religiosos.

— Também no Lugar do Souto e Palmeira continuam os melhoramentos.

— Vários caminhos foram electricificados. Enfim, estamos a caminhar.

**OBRAS QUE JULGAMOS URGENTES:**

1.º — o arranjo do caminho que liga o Lugar de Monte Lobar com a Avenida da Estação de Nine, pelo Lugar de Camposinhos. Este caminho, no tempo invernos, torna-se intransitável.

Se assim se fizesse, seria a estrada que dá continuidade à que liga o Largo Dr. Manuel Barbosa com o Lugar de Febros (Monte de Lobar), uma vez que o seguimento desta, continua em desarranjo, até novas ordens.

2.º — Há uma ratoeira permanentemente armada em frente à Casa do Povo desta Freguesia. Atendendo ao movimento que ali se efectua diariamente, será de grande utilidade.

**S. Vic. - Areias, 1**

**O Dia das Crianças**

Por iniciativa e a expensas do Sr. Joaquim Macedo, como se tinha dito neste semanário, realizou-se hoje «O Dia da Criança».

A esta festa associaram-se as autoridades locais e inúmeras pessoas desta freguesia.

Pelas três horas da tarde, reuniram-se no Largo do Montinho, desta localidade, todas as crianças dos 2 aos 12 anos, em número de 400, aproximadamente, que competiram em vários jogos — corrida de sacos, corrida de bicicletas de pau e várias outras brincadeiras. Foram distribuídos, depois, prémios às crianças melhor classificadas.

No final, realizou-se um magusto e foi oferecido, também, a cada criança um lanche dentro de uma saca plástica, contendo uma sanduiche de queijo e doces variados.

Para terminar, o Sr. Joaquim Macedo reuniu num jantar de confraternização alguns dos seus melhores amigos e as senhoras que colaboraram na referida festa.

Aos brindes, usou da palavra o pároco da freguesia, que não pôde esconder o seu contentamento pelo bom êxito da festa realizada, elogiando o Sr. Macedo e desejando-lhe uma longa vida.

O Sr. Macedo agradeceu comovido as amáveis palavras que lhe foram dirigidas e salientou a colaboração de todos aqueles que de qualquer maneira contribuíram para o bom êxito do «Dia da Criança».

Parabéns ao Sr. Macedo e às senhoras que com ele trabalharam.

**Pela Casa do Povo**

Já há tempos foi dito neste semanário que o Presidente da Casa do Povo, Sr. João Gonçalves Faria, tinha adquirido uma máquina de projecção por intermédio da Direcção dos Serviços de Cinema e Televisão da Junta de Acção Social. No entanto, só há dias se realizou a 1.ª sessão de cinema, a que assistiu o Delegado da Acção Social, Sr. João Lourenço dos Santos.

De futuro, estas sessões cinematográficas realizar-se-ão aos domingos, de 15 em 15 dias, e serão gratuitas.

Pelo grande número de espectadores que assistiram à sessão inaugural, deduzimos que este divertimento foi bem recebido por todos.

Parabéns à Casa do Povo.

— C.

de pública o arranjo daqueles espaços cem metros quadrados, pois naquele estado não se pode fazer qualquer estacionamento de viaturas, sobretudo junto ao edifício da Casa do Povo.

Muito respeitosamente pedimos a quem de direito estes arranjos, porque são de grande utilidade.

— C.

**FALECIMENTOS**

**António da Silva Peres Filipe**

Em 23 do mês passado, no lugar da Agrela, em Vila Frescainha de S. Martinho, faleceu o Sr. António da Silva Peres Filipe, de 54 anos de idade, encadernador na Companhia Editora do Minho.

O seu funeral realizou-se na segunda-feira seguinte, pelas 19 horas, da sua residência para o Cemitério Municipal, onde ficou depositado em jazigo de família.

**D. Rosa de Jesus Araújo**

No Bairro da Misericórdia, em Vila Frescainha de S. Martinho, faleceu no penúltimo sábado, a Sr.a D. Rosa de Jesus Araújo, de 80 anos de idade, mãe da Sr.a D. Maria Violante Lopes Araújo e dos Srs. José Lopes Araújo, comerciante, e António Lopes de Araújo.

A veneranda anciã ficou sepultada no Cemitério Paroquial daquela freguesia.

As famílias enlutadas apresentamos sentidos pêsames.



**D. Maria José V. Miranda Basto**

Sua família comunica que manda celebrar, na próxima terça-feira, 10 de Outubro, pelas 12,30 horas, na Igreja de São José, as missas por alma da saudosa extinta, agradecendo antecipadamente a todos que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Barcelos, 5 de Outubro de 1967.

A FAMÍLIA

**Cortejo de Oferendas para a nova Igreja de Arcozelo**

Por motivos imprevistos, o cortejo de oferendas para a Nova Igreja de Arcozelo foi adiado para o próximo dia 24 do corrente.

**Alimentos compostos p/ animais**

**Produtos "SOJAGADO"**

Vende aos melhores preços do mercado

Serração de Madeiras COSTAS & QUINTELA, L.da

Telefone 82742

BARCELOS

**Lar da Imaculada Conceição**

Para instalações de meninas estudantes

**Salão de Estudo**

Campo de S. José, 37

Telefone, 82266

BARCELOS

**radiadores**

FABRICO E CONSRTO DE TODOS OS SISTEMAS

**Fábrica LANDOLT**

A mais antiga do País

Manuel Teixeira Prata

Avenida Camilo — 144

Telefones: 51966 • 50075

PORTO

Confie a limpeza a seco de todos os seus fatos, vestidos, sobretudo, gabardines, cortinados e tapetes à

**Nova Casa dos Fatos**

DE VILAS BOAS & IRMÃO, SUCESSORES

Representantes da Lavandaria LAVANORT, do Porto

Recolha e entrega duas vezes por semana (quartas e sábados) em carro próprio.

**METAIS ALMADA**

Alumínio, cobre, latão, zinco, níquel, antimónio, chumbo, estanho, tubos, cavilhas, perfilados, etc.

MANUEL TEIXEIRA PRATA & C.ª

Telefones: 24 325 • 29 968 • 32 241 • 24 213

RUA DO ALMADA, 395 — PORTO



Redacção e Administração :  
**Luís Pinto Brochado Monteiro Pedras**  
 Rua Dr. Manuel Pais, 4 — Telefone 82465  
 BARCELOS

**Jornal de Barcelos**  
 Católico e Regionalista

Composição e Impressão  
 EDITORA POVEIRA—Póvoa de Varzim  
 Telefone 62257  
 Visado pela Censura

**O ARTESANATO**

Estas mal alinhavadas linhas que, semanalmente e à pressa, tenho dedicado ao artesanato, como tive o cuidado de explicar, têm por finalidade esclarecer o público e defender a pequena indústria e a arte popular.

Claro que, neste caso, não posso ter a pretensão de agradar a quem quer que seja, mas também não desejo aborrecer. Não combato pessoas, mas apenas os erros.

Quem ler este arrazoado pode imaginar que me vesti hoje de penas de pavão e pretendo armar em «mestre». Também não, porque não tenho bagagem para tanto. Simplesmente, estamos na presença de um assunto que carece ser estudado e resolvido; dele dependem milhares de bocas e o brio dos portugueses. Não estou a armar em mestre, mas a tentar que os mestres se reúnam, estudem e resolvam. O artesanato e os seus problemas necessitam de muito estudo, de muitos colóquios como já tenho dito. Em assuntos de artesanato há muitos pontos em que até os mestres se contradizem. Por isso tenho agitado alguns problemas na intenção de forçar o seu estudo. Parece que não tenho sido feliz nem compreendido. Paciência.

Continuo convicto de que o povo deve ser sempre esclarecido e não só da organização e finalidades mas também em tudo que diz respeito ao movimento fiduciário; os dinheiros do Estado representam o sangue, suor e lágrimas da Nação; justo pois, que o povo tome conhecimento da gestão desses dinheiros.. E nesta ordem de ideias é que todos os meses venho dando as informações que considero essenciais.

Se desejamos que o artesanato tome a direcção dos seus destinos em condições de progredir, mentalizemo-lo e façamos porque se interesse pelos seus problemas. Fundar uma cooperativa, ou qualquer outra associação ou organização semelhante, com bases assentes na ignorância e desinteresse, será juntar mais um organismo a muitos outros que estão longe de desempenhar ou cumprir a missão para que foram criados. Interessemos o povo pelas coisas que lhe dizem respeito, mentalizemos o artesanato nos assuntos do artesanato e depois, sim. Depois entregue-se-lhe a direcção dos seus próprios destinos e ele será capaz de se desempenhar bem e até com felicidade. Não façamos o trabalho de gabinete sem primeiro se fazer o de campo. De nada adiantam as leis e demais disposições se elas não corresponderem ao espírito e necessidades das artes que estamos a estudar e a defender. É preferível não fazer-se nada, do que enveredarmos por caminhos errados.

É necessário que se chegue a conclusões bem definidas e certas antes de nos abeirarmos do artesanato. O que se tem verificado é cada artesão ter uma infinidade de mestres ou conselheiros e cada um com a sua opinião diferente e muitas vezes opostas; assim, anda o pobre artista com a cabeça à roda e ninguém se entende e todos saem a perder.

Seria talvez ideal que em cada concelho do País houvesse uma equipa devidamente preparada a orientar e a fomentar o seu artesanato, da sua missão dando conta à Escola Industrial mais próxima e desta recebendo a instrução e orientação necessárias, como se, de uma organização oficial se tratasse.

Penso que estou dentro da razão; mas se estou em erro, agradeço sinceramente que me corrijam pois, o que interessa, é a prosperidade do artesanato.

M.

**SOCIEDADE**

**Aniversários**

**Quinta-Feira, 5**

Manuel Pereira da Quinta Júnior, D. Maria do Carmo Pinto Azevedo e José Antunes Figueiredo Júnior.

**Sexta-Feira, 6**

D. Maria José Beleza Ferraz, D. Maria do Carmo Fernandes Pereira e D. Maria da Coceição da Silva Gomes.

**Sábado, 7**

Menina Maria Ester Martins Peixoto, Menino Jorge Manuel Lopes de Miranda e António Manuel Carvalho Reis.

**Domingo, 8**

António Luís de Azevedo Fonseca, António Batista, D. Maria Leticia Martins de Sousa e Menino António Augusto Fernandes de Silva.

**Terça-Feira, 10**

Aires Pinho Ferreira Azevedo, Manuel Augusto da Silva Pereira, D. Maria da Conceição Gomes Pereira e D. Rosa Miranda de Andrade.

**Quarta-feira, 11**

Menino António Carlos de Oliveira Pimenta, Menina Maria João Gonçalves Quinta da Costa e Menina Maria Manuel Gonçalves Quinta da Costa.

**Casamentos**

No dia 17 do mês findo, na Capela de Santa Maria Madalena, no Monte da Falperra, realizou-se o casamento da Sr.ª D. Dulce Pimenta Antunes, filha do nosso amigo Sr. José Alberto Antunes, empregado superior dos Armazéns de São Tiago, e da Sr.ª D. Maria da Graça Pimenta Antunes, com o Sr. António Veloso Coelho, guarda-livros na cidade Invicta, filho do industrial Sr. Manuel Lourenço Coelho e de sua esposa, Sr.ª D. Estrela de Jesus Veloso Coelho.

Apadrinharam o acto, que foi celebrado pelo Reverendo Prior, Padre Alfredo Rocha, por parte da noiva, seus primos, Sr.ª D. Maria Emilia Soares Rodrigues Antunes e marido, Sr. Manuel João Barbosa Antunes, e por parte do noivo, Sr.ª D. Maria Fernanda Ribeiro Vieira e marido, Sr. Paúl José Machado Vieira.

No final da cerimónia, os pais da noiva ofereceram a todos os convidados um almoço no Hotel do Samedeu. Os noivos seguiram em viagem de núpcias para o sul do País. Desejamos as maiores venturas.

\*  
 — Realizou-se em 2 do mês passado, na freguesia de Faria, deste concelho, o casamento da Sr.ª Dr.ª D. Maria do Carmo Dias da Silva, gentil filha da Sr.ª D. Paulina Dias da Silva e do Sr. José Bernardino Oliveira da Silva, com o Sr. Eng.º

**O Rev.º P.º António Carvalho Peixoto CANTOU MISSA NOVA na igreja paroquial de Santa Eugénia de Rio Covo**

Domingo último, Santa Eugénia de Rio Covo esteve em festa. Cantou Missa Nova um seu filho, o Rev. Padre António Carvalho Peixoto.

Católico de origem, estrutura e acção, *Jornal de Barcelos* não podia ficar indiferente — e não ficava — perante este acto de catolicidade — garante da continuidade da Santa Igreja até à consumação dos séculos.

E porque é cristão, aqui está cristãmente a dar graças ao Senhor por mais este Ministro seu, medianeiro entre a terra e o céu, revestido de prerrogativas sublimes. Admirável missão a do sacerdote, exercida pelo homem que, continuando homem, transcende os próprios anjos. Estes são apenas companheiros do Senhor: o Padre, mensageiro de Deus, opera maravilhas, como a transubstanciação eucarística, a palavras suas e em suas próprias mãos, por virtude e obra do Altíssimo. Prodigio dos prodígios — que faz Deus conosco — invisível aos olhos naturais, mas sensível às almas simples e puras. Maravilha, a mais extraordinária da divina prodigalidade, facultada generosamente ao homem, que não a celestes alados.

E por meio do Padre, que, vivendo de Deus e com Deus, vive para o homem.

O Padre, consagrado aos negócios espirituais, faz falta à humanidade que só ele é capaz de iluminar, tranquilizar e curar a alma. E sem alma sã, não há corpo sã, nada valendo quaisquer terapêuticas. É tal a influência dos religiosos que podemos avaliar a sanidade pessoal e social pela prática piedosa. Dificilmente encontraremos a paz e a felicidade entre frívolos ou indiferentes. O Padre, esclarecido e santo, animado daquela cristã incompatibilidade com o erro e impiedade, é a maior necessidade da sociedade contemporânea, iludida na sua realização fora dos valores espirituais e humanos, nesta corrida obcecada apenas para o material, sob o comando de pseudo ciência, pretensamente experimental, mas que trata como única consequência o retorno à escravidão.

Louvemos, pois, ao Senhor, agradeçamos a divina generosidade, que nos mandou um mensageiro maior que nos proporcionou um novo Padre, filho da Igreja, mãe carinhosa e desvelada e filho também desta nossa Terra, assim magnificamente fiel à tradição cristã, o melhor pegaminho do passado, a melhor garantia para o futuro.

(Conclui na segunda página)

Ludgéro Dourado Neves, de Loulé. A cerimónia realizou-se na capela particular dos pais da noiva, sendo celebrante o Rev. Padre Raposo, Jesuíta e amigo dos noivos, e mestre de cerimónia o Rev. Padre José Carvalho.

Foram padrinhos de casamento o pai da noiva e irmã do noivo, Sr.ª D. Marília Dourado Neves.

Ao simpático casal, que seguiu em viagem de núpcias para Espanha, *Jornal de Barcelos* deseja inúmeras felicidades.

**Carlos Basto**

Este nosso ilustre amigo e confraternal, que ainda há dias, conforme então noticiamos, fora premiado no II Festival Nacional de Cinema Amador, realizado em Guimarães, acaba de conquistar agora o primeiro prémio no III Festival Internacional de Calla d'Or (Maiorca), com o filme «Sargaços».

Em 10 do corrente, na bela sala Coucou, em Paris, e a convite da UCAHM, que seleccionou os melhores filmes da temporada, Carlos Basto terá a honra de ver passar no écran alguns dos seus melhores filmes.

Com o maior prazer felicitamos de novo este artista barcelense por mais este êxito obtido.

**Cortejo de Oferendas**

(Conclusão da primeira página)  
 co de Faria, foi o primeiro acto público deste ilustre magistrado. Primeiro e auspicioso acto, como evidenciou em improviso em agradecimento ao Pároco, o qual terminou com a promessa categórica da Câmara realizar a urbanização do local da igreja nova, o que a assistência saudou com demorada salvação de palmas.

O entusiasmo do ofertório, em que participou toda a freguesia, contagiou outras paróquias, algumas distantes, como: Cossourã, S. Fins, Carapeços e Santa Leocádia do Tamel. Viram-se ainda ofertas valiosas de mais as seguintes: Barcelos (cidade), Vila Cova, Arcozelo, Midões, Adães, São Pedro de Vila Frescainha, Abade do Neiva, Barcelinhos, Alvelos, Manhente, Lijó, Golegos, etc.. Merecedora desta generosidade, desta solidariedade, é Sr. Martinho, aldeia pequena, de poucos lugares, alguns com número de casas reduzido, como o da Agrelha, que, não obstante, só em notas do Banco, contribuiu com 10 000\$00.

Entusiasmado de tal maneira o povo, quase só de trabalhadores, segredo apenas de almas generosas e dedicadas, como a do Rev. Pároco da freguesia, Rev. do Padre José Figueiredo do Vale Novais, que, por isso, está de parabéns.

**Notícias de Barcelinhos**

**O Clube Desportivo prestou homenagem ao Sr. Dr. Luís de Figueiredo**

Conforme anunciamos, o Clube Desportivo de Barcelinhos, para encerramento da época balnear na piscina fluvial, realizou em 23 do mês passado, no rio Cávado, uma prova de natação, em que foram disputados vários troféus, entre eles a Taça Dr. Luís Fernandes de Figueiredo, a principal da competição, em homenagem ao Presidente da Câmara cessante.

No final da prova desportiva, e numa pequena cerimónia ao ar li-

vre, as autoridades presentes fizeram a entrega dos prémios aos vencedores. A ordem da classificação foi a seguinte:

**Taça «Dr. Vasco B. Alves de Faria»**  
 (por equipas)

**CLASSIFICAÇÃO**

1.º — José Amaral Coelho, Golfinhos; 2.º — José Manuel Monteiro, Golfinhos; 3.º — João de Deus Gon-

(Continua na segunda página)

**PEQUENOS ANÚNCIOS**

**Maria Angelina Correia**  
 Médica Especialista de Crianças  
 Clínica Geral de Senhoras  
 Consultório: Campe 5 de Outubro  
 Residência: Av. Comb. G. Guerra, 114  
 Telef.: Consult. 82398 - Resid. 82803

**VINHO MADURO**  
 BRANCO E PALHETE  
 da Adega C. de Vila Real  
 Venda:  
**CASA ÁGUIA**  
 Aven. dos Combatentes BARCELOS

**CÉSAR F. CARDOSO**  
 ADVOGADO  
 L. D. António Barroso, 9 — Telef. 82447  
 BARCELOS

**Nova Casa de Móveis**  
 de EVANGELISTA CARDOSO  
 Mobílias completas de quarto e Sala de Jantar a preços incomparáveis.  
 Colchões, Tapetes, Carpetes, passadeiras, etc. Não compre sem consultar os nossos Preços.  
 R. Dr. Manuel Pais, 2 — Barcelos

PARA PRESENTES...  
 fixe o semente este Casa,  
**Ourivesaria Milhazes**  
 Filial: Rua D. António Barroso BARCELOS  
 Sede: Rua 5 de Outubro, 35 PÓVOA DE VARZIM

**ALTO-FALANTES**  
 ...prefira sempre a  
**Casa Soucasaux**  
 Fotografias - Rádios - Óculos - Artigos fotográficos  
 Telefone 82345 BARCELOS

**Animais—Aves—Rações**  
 Preparam-se juntando aos cereais ou resíduos  
**«CÁLCIO — VITAMINAS E ANTIBIÓTICOS»**  
 Mais economia e eficiência  
 LABORATÓRIO DA FARMÁCIA PINHO  
 GUIA—LEIRIA

**PENSÃO E RESTAURANTE**  
**Pérola da Avenida**  
 Serviços de Casamentos, Baptizados e Jantares de Confraternização  
 Filial: Restaurante PRAIA-MAR — Apúlia  
 Tel. 8416 BARCELOS

**Casa Sialal**  
 TUDO PARA A LAVOURA  
 BARCELOS

**Móveis TELES**  
 MAIS BONITOS  
 MAIS BARATOS  
 ELHOR SORIDO  
 Todo o género de Colchões, Mapas, Sofá-cama, Divãs de ferro art. e Móveis metálicos Tapetes, Carpetes e Alcatifas  
 Campo do Feiro — Telef. 82453 BARCELOS